

ADSE AO SERVIÇO DOS BENEFICIÁRIOS

Os principais interessados na sustentabilidade e reforço da ADSE são os seus beneficiários. O caminho que defendemos passa por garantir a sustentabilidade da ADSE e assegurar que os direitos dos seus beneficiários são respeitados e ampliados.

Desde logo, os candidatos da lista B comprometem-se com:

- A manutenção da natureza pública e solidária da ADSE, direito dos trabalhadores e aposentados da Administração Pública;
- Uma gestão da ADSE que tenha como objectivo central o reforço dos direitos dos beneficiários;
- A reposição das contribuições mensais dos trabalhadores e aposentados, para 1,5%, e em 12 meses;
- O alargamento e diversificação das convenções, garantindo que todos os beneficiários podem delas usufruir;

- O fim dos limites do número de consultas e de actos médicos nas áreas em que foram impostos;
- A inclusão de mais actos médicos e procedimentos na lista das participações nomeadamente o aumento da participação nos óculos (lentes e armações) e na medicina dentária, actualizando os actos participados;
- A conclusão do processo de alargamento da ADSE aos trabalhadores com Contrato Individual de Trabalho do sector empresarial municipal e intermunicipal;
- A manutenção do direito à ADSE por parte dos trabalhadores da Administração Pública que se aposentam ou reformam, independentemente do seu vínculo laboral;
- A exigência de responsabilização das entidades empregadoras na saúde dos seus trabalhadores.

Votar nos candidatos da Lista B é rejeitar o caminho da mutualização, que colocará em causa a natureza pública da ADSE, a única que assegura os direitos dos beneficiários.

COMO VOTAR

Para votar electronicamente, será necessário o código que receberam por carta ou *e-mail* e o número de beneficiário da ADSE. Para exercer o voto em urna é necessário a exibição do Cartão do Cidadão ou Bilhete de Identidade, e o cartão de beneficiário da ADSE.

- **Voto electrónico:** das 9h de dia 28 às 17h do dia 30 de Novembro, sem interrupção em qualquer plataforma electrónica digitando: www.certvote.com/adse2022 (e colocando de seguida o código referido e o número de beneficiário da ADSE).
- **Voto presencial:** das 9h às 17h de dia 30 de Novembro. Só há mesas nas capitais de distrito.



adse

PÚBLICA, SOLIDÁRIA COM MAIS DIREITOS!

ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES DOS BENEFICIÁRIOS

PROGRAMA

EFFECTIVOS



HENRIQUE VILALLONGA
Desenhador, Município de Serpa
Dirigente nacional do STAL



MANUEL RAMOS
Chefe de secção (aposentado)
Segurança Social
Eleito no CGS da ADSE



MARIA CELESTE MESTRE
Enfermeira, UCSP Barreiro
Dirigente nacional do SEP, Membro do Conselho Regional de Setúbal – ELCOS



JOSÉ ALBERTO MARQUES
Professor de matemática e Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, membro do CN da FENPROF entre 2010/19

SUPLENTES



JOÃO MANUEL OLIVEIRA
Médico, IPO-Lisboa
Eleito no CGS da ADSE



TÂNIA SOFIA TRINDADE
Téc. superior de Economia, Finanças e Gestão, Município de Lisboa, Dirigente sindical do STML



MANUELA NUNES
Administrativa, Laboratório Nacional do Medicamento, Dirigente sindical do STEFFAs



FERNANDO JORGE FERNANDES
Oficial de Justiça, Vogal do Conselho Oficiais Justiça
Presidente Conselho Fiscal do SFJ, Presidente da AF Charneca da Caparica,

NOVEMBRO 2022



f adse.publica
adse.maisdireitos@gmail.com

A ADSE DE HOJE

É expectável, que a pressão sobre a ADSE, visando a sua destruição (quer vinda do governo, quer por parte dos grandes grupos económicos da área da Saúde, cujos objectivos são obter lucros com a venda de serviços de saúde), é um perigo que não só não está afastado como se mantém activo.

A ADSE – Assistência na Doença aos Servidores do Estado – é hoje um Instituto Público cujo financiamento depende, quase exclusivamente, dos descontos dos beneficiários. É um subsistema de saúde dos trabalhadores e aposentados da Administração Pública, que conta com mais de 1,2 milhões de beneficiários, entre titulares e seus familiares.

A possibilidade de inscrição de trabalhadores da Administração Pública com contrato individual de trabalho, que só foi possível pela luta organizada dos trabalhadores e que contou com a defesa intransigente dos nossos representantes no Conselho Geral de Supervisão (CGS), foi mais um passo na consolidação da sustentabilidade da ADSE I.P., por garantir o aumento significativo do número de beneficiários, contribuindo para o rejuvenescimento, factor que acresce aos saldos registados.

A ADSE acumula, hoje, saldos que já ultrapassam os 1000 milhões de euros, o que diz bem da sua saúde financeira. É expectável, por isso, que a pressão sobre a ADSE, visando a sua destruição (quer vinda do governo, quer por parte dos grandes grupos económicos da área da Saúde, cujos objectivos são obter lucros com a venda de serviços de saúde), é um perigo que não só não está afastado como se mantém activo.

São indisfarçáveis essas movimentações que põem em causa a natureza da ADSE e os legítimos interesses dos trabalhadores e aposentados seus beneficiários.



adse PÚBLICA E SOLIDÁRIA

Dos grandes grupos económicos da saúde, às políticas do governo que os favorecem, muitos têm sido os episódios, mais ou menos públicos, que provam que a ADSE é vista como uma fonte muito tentadora de lucros para o sector privado, não estando definitivamente afastada a intenção de a privatizar, transformar numa mútua, ou entregá-la a uma seguradora.

Esta Lista defende com clareza e firmeza, uma: **ADSE PÚBLICA, SOLIDÁRIA, COM MAIS DIREITOS!**

Apetecível para os interesses do grande capital, com os quais o governo tem sido complacente, muitas foram as ocasiões em que a chantagem recaiu sobre os beneficiários da ADSE, com a ameaça e mesmo a retirada de muitas convenções e aumentos exorbitantes de preços praticados, em particular, nos grandes prestadores privados.

Nesses momentos, o papel dos nossos eleitos no Conselho Geral de Supervisão revelou-se de extraordinária importância. Foi a sua intervenção em defesa dos interesses e direitos dos beneficiários, assumida com grande determinação, que permitiu que a ADSE não cedesse totalmente à chantagem.

Afirmamos a defesa de um caminho que garanta uma ADSE pública e solidária. **Recusamos** o caminho da mutualização que colocará em causa a natureza pública da ADSE, com todos os perigos e consequências que lhe estão associados.

Não será possível assegurar os direitos dos beneficiários, num quadro "semi-privado" em que os interesses dos grandes grupos económicos estariam, inevitavelmente, em primeiro plano.

MANDATÁRIOS

VOTA
LISTA

B



SEBASTIÃO SANTANA
(Efectivo)

Coordenador da Frente Comum
dos Sindicatos da Administração Pública



MÁRIO NOGUEIRA
(Suplente)

Secretário-geral da FENPROF